



Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII

N.º 007
DOMINGO
14

Agosto de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional-Nacionalista

A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEF. 213 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (T. telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

ESPINHO NAS SUAS BODAS DE OURO

Foi no dia 17 de Agosto — faz na próxima 4.ª feira 50 anos, — que o rei D. Carlos assinou a carta de lei que transformou a progressiva praia de Espinho num concelho autónomo e livre.

Não era o concelho dessa forma constituído aquela que a população desta terra aspirava e a que tinha incontestável direito dentro do princípio da comodidade e economia dos povos. Devia-se-lhe ter anexado, logo de início, algumas povoações circunvizinhas cujas populações a isso também aspiravam, queixosas das mesmas razões que criaram o espírito dos espinhenses o desejo ardente da emancipação administrativa.

Esinho, ao contrário do que afirmavam os seus adversários, e como se provou com o desenrolar dos tempos durante muitos anos, podia viver com os seus próprios recursos, mas, com o auxílio de algumas freguesias as suas possibilidades seriam outras e as povoações que se lhe juntassem há muito que poderiam usufruir certos benefícios que, ainda hoje algumas não conhecem. A oposição, quase selvagem, que os políticos da Feira levantaram então, num tempo em que se olhava mais ao peso dos votos do que aos ditames da razão e aos imperativos da justiça, conseguiu que fosse mutilado o projecto da constituição do concelho, tal como o tinham concebido os homens que tão devotamente pugnaram pela sua criação.

O concelho de Espinho fôra constituído unicamente com a freguesia do mesmo nome. Isso, porém, olhando as circunstâncias políticas da época, representou uma grande vitória por que produziu a principal aspiração dos espinhenses: a independência administrativa de Espinho! E mesmo sem a ajuda de qualquer autarquia subsidiária, Espinho pôde prosperar, Espinho pôde engrandecer-se, Espinho pôde im-

pôr-se perante o País como valor económico, como centro de turismo, como terra de progresso que é, incontestavelmente.

Nunca é demais recordar que a façanha, nobre e heroica, se deve aos esforços do Marquês da Graciosa, de Augusto de Oliveira Gomes, do Dr. António Augusto de Castro Soares, e de muitos outros vultos de igual ténpera que, em volta do governo de então, presidido por José Luciano de Castro, quebraram suas lanças em favor da causa da nossa independência.

Era tamanha e tão real a necessidade que a população de Espinho sentia pela autonomia administrativa da sua terra, tão vinculada a sua ansiedade de guiar e conduzir os seus próprios destinos para o caminho progressivo que antevia na

sua frente, que ao quebrarem-se as algemas, naquela hora triunfal, o bairrismo dos espinhenses se manifestou da mais espantosa maneira festiva que possa imaginar-se.

De norte a sul, ao som das marchas festivas e sob as ondas duma emoção que se não pode descrever, todas as casas, todas as janelas, mesmo as mais humildes, surgiram engalanadas jubilosamente, a colaborar, a saborear o triunfo colectivo, aplaudindo os vencedores com um entusiasmo delirante já mais ultrapassado noutras festas, antes ou depois realizadas em Espinho. E algumas houve de retumbante brilho de que ainda devem recordar-se muitos espinhenses e muitos amigos de Espinho, que igualmente se podem chamar espinhenses pelo coração.

Pois bem. É preciso, não que o bairrismo de hoje ultrapasse o do povo de há cinquenta anos, porque isso não é possível, mas que o iguale no dia da festa máxima das Comemorações.

Como então, é preciso que todas as almas vibrem colectivamente em unisono, na comunhão espiritual duma consagração aos libertadores de Espinho, que souberam triunfar para nos legarem na história o diploma de povo livre, abrindo-nos ao mesmo tempo as portas para um futuro brilhante e progressivo de que todos têm colhido os frutos.

Como então, na próxima quarta-feira, dia 17, que nenhuma casa por mais humilde e pobrezinha, deixe de aparecer engalanada festi-



MARQUÊS DA GRACIOSA — (D. Fernando) cuja influência junto de José Luciano de Castro e de outros políticos contribuiu decisivamente para a criação do nosso concelho

Exposição Industrial e Comercial

Na passada 5.ª f. foi, finalmente, inaugurada no edificio dos antigos Paços do Concelho, à Rua 8, a Exposição Industrial e Comercial de Espinho, cuja inauguração fôra adiada várias vezes. É para que o edificio não fosse maior e que ali não estivessem representadas todas as principais indústrias deste concelho.

Podavia, lá se vêem artísticos «stands» da Fosseira Portuguesa, da Fábrica Progresso (lonças de alumínio e esmalte); Fábrica Horva (mobiliário genérico de verga e mistos); Móveis, e decorações de Ernesto Pereira de Oliveira; Tapeçarias de Joaquim Moreira da Costa Júnior e móveis de Pereira Lopes; Sombriñas e Guardas-sols e Camisaria, de M. P. Moreira; Fábrica «Perfetus», (brinquedos e objectos para crianças), etc.

Além destas indústrias locais, há ali expostos vários artigos de fabrico nacional e estrangeiro com representação em Espinho.

Todos os «stands» estão montados com muito gosto e grande, ainda ali há espaço para mais alguns artigos, e há, indústrias em Espinho que é pena ali não estarem presentes.

vamente, com bandeiras, com colchas, e sobretudo com flores, com muitas flores, pois seria essa a mais tocante e comovedora das homenagens a prestar, aos Homens que nos legaram um Espi-



Dr. António Augusto de Castro Soares

distinguido médico local, activo membro da Comissão da Autonomia e 1.º presidente da Câmara Municipal de Espinho.

nho sem algemas, um Espinho para quem se dilatam os mais prometedores horizontes do futuro!

É preciso que o povo de Espinho cumpra o seu dever nas Comemorações Cinquentenárias da sua emancipação concelhia, como o povo de há cinquenta anos o soube cumprir na hora da independência!

Comemorações Cinquentenárias

É o seguinte o programa das Comemorações Cinquentenárias do nosso concelho, nos dias 16 e 17 deste mês

Terça-feira, dia 16 — às 10.30 horas — Na Igreja Matriz: Missa solene, acompanhada pelo Coral de Espinho, sufragando as almas dos espinhenses e amigos de Espinho que pugnaram pela criação e pelo engrandecimento deste concelho. Fará uma alocução sobre a história de Espinho o distinto orador sagrado rev.º Estêvão Ferreira, abade resignatário de Anta;

Às 16.30 — Inauguração da Fonte do Mocho, restaurada, e do seu lava-louros;

Às 17.30 — Nos Paços do Concelho: — Recepção aos amigos e frequentadores de Espinho e descerramento, no Salão Nobre, da fotografia do finado conselheiro José Luciano de Castro que, como chefe do Governo e ministro do reino, assinou o decreto que criou o concelho de Espinho;

Às 18.30 — No Teatro S. Pedro: — Sessão solene comemorativa do Cinquentenário do Concelho de Espinho, na qual será orador oficial, o ilustre escritor Sr. Dr. Sousa Costa, que será apresentado pela distinta escritora sr.ª D. Marta de Mesquita da Câmara;

Quarta-feira, dia 17 — Feriado Municipal — Às 13 horas — Chegada aos Paços do Concelho dos srs. milibres, receberão os cumprimentos das entidades e pessoas que lhes queiram apresentar.

A guarda de honra aos ilustres membros do Governo será feita, na Rotunda Municipal, por uma força militar e no interior dos Paços do Concelho, pelas corporações dos Bombeiros, Mocidade Portuguesa, Escuteiros, etc.

Às 14 horas: — Almoço oferecido ao srs. ministros e convidados da Câmara Municipal.

Às 16.30 — Inauguração oficial da nova Esplanada sobre o mar, seguida de sessão solene, no mesmo local, e do descerramento das lápides em homenagem aos Ex.ºs Marechal Oscar Carmona, Dr. Oliveira Salazar e eng.º José Frederico Ulrich;

Às 18.50 — Embarque dos srs. ministros, no comboio rápido para Lisboa.

Durante os dois referidos dias haverá concertos musicais, ornamentações, fogos de artifício e diversões populares.

Criação do Concelho de Espinho

Transcrevemos, a seguir, os diplomas que se referem à criação do nosso concelho e à constituição das nossas primeiras autoridades administrativas.

A Câmara Municipal, cuja constituição damos adiante, tomou posse no dia 21 de Setembro — dia que se consagrau como feriado municipal.

Por recente deliberação da edilidade actual, o feriado municipal foi transferido para 17 de Agosto, dia em que foi assinado o decreto da criação do concelho.

(Continua na 6.ª página)

*

— A falta de espaço e o condicionamento da energia eléctrica impediu-nos de darmos maior brilho ao número de hoje com que comemoramos o 50.º aniversário do concelho.



Augusto de Oliveira Gomes, prestigioso sócio da firma Brandão, Gomes & C.ª, incansável presidente da Comissão promotora da nossa Autonomia e 1.º administrador de Espinho

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior fôr a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Folhinha ...

14 de Agosto

1318—D. Diniz funda a Ordem da Cavalaria de Jesus Cristo, para restabelecer veladamente, com o novo título, a Ordem dos Templários. O papa João XXI confirmou a nova Ordem por meio da bula Ad ea ex quibus.

1385 — Gloriosa Batalha de Aljubarrota.

1858 — É feita a aliança do Reno. Esta aliança — diz a História — que completou o tratado da Westphália, apagou na Alemanha os últimos vestígios das guerras da religião.

1806 — Regressa da Crimeia o exército de Napoleão, depois de ter perdido, para honra da pátria, cem mil homens.

1848 — O congresso internacional socialista fixa o dia normal de trabalho em 12 horas...

1891 — Devido aos esforços da Associação dos Trabalhadores, é modificado o horário nas obras públicas de Lisboa e Porto.

1917 — Nicolau Romanoff, ex-tsar da Rússia, é desterrado para Tobolsk.

1922 — Morre em Londres lord Northcliffe, o rei da imprensa inglesa. Deixou muitos milhões de libras ganhas à custa dos esforços dos seus trabalhadores que eram pagos... como são pagos todos os homens que vivem do jornalismo: — mal e... etc...

1942 — O tribunal alemão de Oslo condena à pena de morte — sentença que foi logo executada — Paulo Eyammer, norueguês, por ter distribuído manifestos antinazis.

1945 — O Japão entrega-se incondicionalmente aos aliados, depondo as armas, e o ministro da guerra, Korechika Anami, discordando da política do imperador, suicida-se, praticando o harikiri.

Férlas em Espanha

A F. N. A. T. por acordo com a Organização Sindical Espanhola promove a ida a Espanha de cem dos seus associados beneficiários, a passar as férias.

Os dois períodos de estadia vão de 21 do mês corrente a 21 de Setembro e de 15 a 29 daquele mês e as residências para onde irão varrejar os inscritos estão instaladas em Cadiz, com vinte lugares nos dois turnos, Panjón (Pontvedre) com 40 lugares nos dois turnos e Torremolinos (Malaga), igualmente 40 vagas também nos dois turnos.

Os preços são os da Colónia «Um Lugar ao Sol», acrescidos do pagamento da viagem até à fronteira.

Na F. N. A. T. dão-se os esclarecimentos, porém os seus associados beneficiários que estejam sindicalizados devem inscrever-se nos respectivos Sindicatos nacionais, a quem aquele Organismo atribuiu três quartas partes das vagas.

Todos os outros associados beneficiários que não tenham Sindicato Nacional representativo da sua profissão deverão inscrever-se nos serviços da F. N. A. T.

Raparigas — aprend'zes para camisarias, precisam-se Rua 30, n.º 9'5

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA

HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho

Tabacaria ROMEU

Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a sr.a D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto;

— em 15, as sr.as D. Regina Celeste Quintas, D. Inês Roque Mender, D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, D. Aliete Alves Vieira, D. Rosária Aguiar, esposa do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente no Brasil; e os sr.s. António de Amorim Balena, David José de Almeida e Aurélio Ferreira do Couto;

— em 16, a senhorinha Maria Luíza M. de Melo Oliveira, e a sr.a D. Maria Alves Castanheira, esposa do sr. Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde;

— em 17, as senhorinhas Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho, Rosa Pereira M. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, a menina Marinha, filha do sr. Alvaro Tamagnini Barbosa, ausente no Porto, e o menino António, filho do sr. António de Oliveira Salvador;

— em 18, a sr.a D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques; a menina Maria Odil, filha do sr. dr. António Nunes das Neves, e a senhorinha Maria Fernanda Rodrigues Pinto Adão, sobrinha do sr. Júlio Chaves de Lemos;

— em 19, as sr.as D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa de sr. Fernando Guedes Escóla; D. Maria da Graça de M. B. da Costa, esposa do sr. dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e o sr. Vasco da Conceição Henriques;

— em 20, a sr.a D. Maria Alice Correia Lacerda e o sr. Sérgio Capela.

Exames do 2.º grau

(Continuação)

Parámos:

Proponente: Regente D. Ana da Piedade Ribeiro; Aprovados: José Alves de Sá Fernandes e Rogério Marques Miranda dos Santos;

Distintos: Ricardo de Sousa Pinto Romana e Rogério Pinto Ferreira.

Proponente: Regente D. Maria Emília da Conceição Neto; Distinto: Maria de Lourdes Gomes da Silva.

Escolhidos:

Proponente: Regente D. Helena Galo Fontes;

Aprovados: Carlos de Oliveira Pereira, Helder Hugo de Sousa Carvalho, Ilídio Pinto de Oliveira e Sá, Joaquim Ferreira do Couto, Joaquim da Rocha Marques, José Pinto de Oliveira e Sá, Manuel Alves da Silva, Manuel Pereira de Sá e Manuel de Sá Alves Moreira;

Proponente: professora D. Maria Rosa Pacheco;

Distinta: Maria Pinto de Meneses Monteiro.

Silvalde:

Professora proponente: D. Alcina de Campos Melo;

Aprovadas: Armanda Valente, Maria Amélia Sá Oliveira Pinto e Maria Catarina da Rocha Fardilha;

Distinta: Maria Gomes da Costa.

MÉLITA

Especialidade em artigos para criança, tais como:

Enxovais, fatos para banho, vestidos, «adredons», objectos para praia, etc.

Amélia de Castro Brandão Rua 23—351—próximo ao Mercado

Crónica Feminina

Variedades

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

OS banhos do mar são preciosos para o desenvolvimento e formosura do corpo feminino, mas, em contrapartida, estragam, os cabelos, as unhas e a pele.

A água do mar seca os cabelos, faz-lhes perder o brilho e descolora-os excessivamente.

O mal é fácil de evitar: tomemos o banho com uma touca bem apertada.

As unhas tornam-se amarelas e quebradiças. O verniz parece evitar um pouco este mal, mas não é o suficiente. Esfreguemos sempre as unhas, antes de entrarmos na água salgada, com o mesmo creme de beleza que usamos para a cara. Voltemos a empregar o creme à sã da água. D pois, duas vezes por semana, se formos cuidadosas na conservação das nossas unhas, mergulhemo-las em azeite quente. Assim se fortalecerão, criando um lindo brilho natural.

Se formos também do número daquelas senhoras a quem incham e se congestionam os olhos, apliquemos, ao chegar a casa, compressas de algodão impregnadas com a seguinte mistura: — Água de rosas destilada, 125 gramas; alumen puro, 5 gramas. Passados quinze minutos, podemos tirar as compressas e os olhos estarão mais bonitos e brilhantes do que nunca.

O pó, a areia e a água salgada acumulam impurezas na pele, fazendo-lhe perder toda a suavidade e provocando pontos negros, grãos, sardas, etc. Tenhamos o cuidado de lavar a cara, logo ao voltarmos da praia, de manhã e à tarde, com sabonete de glicerina, tomando em seguida um duche de água doce. A pele conservar-se-á, assim, tão bonita como se não estivéssemos na praia.

Para as que gostam de se bronzear (o que está completamente fora da moda) um conselho: nunca estejam mais de cinco minutos na mesma posição. Podem arranjar com isso feridas graves e bastante desagradáveis de tratar.

Decorreu com muito brilho o Grande Concurso Hípico de Espinho

Ajornada do penúltimo sábado — As provas finais — Os vencedores — O entusiasmo da assistência

Alcançou magnífico êxito o Grande Concurso Hípico de Espinho cuja última jornada se realizou no transacto domingo.

A competição caracterizou-se pelo número e categoria dos cavaleiros e respectivas montadas, e pelo valor dos prémios, que consistiam de pratas, sendo todas as provas acompanhadas, com o maior interesse, por uma assistência numerosa e elegante.

Podia até dizer-se que o Concurso Hípico de Espinho constitui o acontecimento mundano de maior relevo da penúltima semana, no Norte do País, tendo a sua organização merecido gerais louvores.

Em face do êxito verificado, o Concurso Hípico de Espinho deve inscrever-se anualmente como número obrigatório das Festas de Verão da nossa Praia.

Para o êxito da organização contribuiu, notavelmente, o distinto capitão-pirador da G. N. R. sr. Alvaro Frazão, que foi incansável na elaboração de todos os detalhes, sendo valiosamente coajuvado pelos sr.s. dr. Elísio Gomes e eng.º António Aila.

Está, pois, de parabéns a Comissão promotora do Concurso Hípico e especialmente o sr. dr. Elísio Gomes, distinto médico-veterinário do nosso concelho a quem se deve a iniciativa.

À 2.ª jornada assistiu o Chefe do Distrito

Os resultados técnicos da jornada de Sábado, dia 6, foram os seguintes.

PROVA «DR. JOÃO MOREIRA» — 1.º alferes Carvalho, no «Enigma».

O melhor terreno de Espinho Estebelecimento Moderno

Passa-se, no centro desta Vila, ampla mostra, com o Ramo de carnes verdes, salgadas e fumadas, facilitada o pagamento, tratar com Napoleão Domingos da Silva. Rua 8 N.º 757 ESPINHO.

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA Consultório: Rua 8—491—Espinho Residência: Paços do Brandão—Telefone 6

Conversando...

A esplanada foi há dias aberta ao público. Espinho marcou mais um passo em frente no caminho do progresso e do sossego.

A sua vista pode agora afoitar-se pelo mar dentro sero receio de que este, em seus ocasionais arrastões, lhe despedaça a sua vida.

A nova esplanada, airosa, ampla e forte, saberá conter-lhe os impetos de pavor e destruição. Os seus alicerces são sólidos e a sua armadura elegante e sólida também.

É mais uma obra do Estado Novo a atestar a vontade que anima os seus homens no revigoreamento, apetrechamento e defesa de tudo quanto diga a bem da Nação. Espinho está de parabens e os seus habitantes de parabens estão também.

As actuais obras de defesa são uma lição, uma esplêndida lição que é necessário não olvidar. Enterraram-se ali milhares de contos que, se não fosse a boa vontade dos homens do Estado Novo em nos servir, poderiam ser utilizados em outros trabalhos noutros pontos do País sem que por isso houvésemos de usar o pretexto para exclamar que Espinho fora esquecido pelos poderes constituídos.

Ora Espinho possui hoje obras valiosíssimas graças à política que, em Portugal, nos têm governado desde há 20 anos. Os Paços do Concelho, as escolas, as águas, o bairro, etc. dizem muitíssimo.

1,849 DEUDAS

NOTAS

PORTUENSES

Um novo Jardim

Como medida acertada, deliberou a Câmara, mandar ardarinar os pequenos terrenos fronteiriços à Alfândega, até agora denominados «Ilha do Ferro», por servir de armazém de azeitona e de um depósito de madeira, ali perto domiciliados.

O local ficará com aspecto bastante airoso e valorizado, sendo, no entanto, de temer as possíveis barbaridades que o futuro Jardimzinho irá sofrer por parte do garotito rebelininho cujo espírito destruidor não tem limites.

Demolições

Encontram-se em grnde actividade os trabalhos de demolição dos prédios da Rua do Corpo da Guarda, para o rompimento de Avenida que ligará a Ponte D. Luís com a Praça Almeida Garrett.

Embora se trate duma obra de máxima importância para a cidade, causa dó ver demolir tantas casas que albergavam inúmeras famílias, na sua maioria da classe humilde e que agora ficam em penosas circunstâncias para conseguirem habitação.

Dessejamos apenas que a Avenida possa ser, dentro em pouco, uma realidade e que isto não seja a habitual pressa de deixar abaixo deixando para um tardio futuro a conclusão da obra.

O F. C. Per'a em África

Como é do inteiro conhecimento de todos, por intermédio da imprensa diária, o F. C. Porto tem obtido honrosos resultados nos jogos efectuados em Angola.

Virgílio, embarcou na pretérita 3.ª-feira a fim de se juntar aos seus colegas da equipe indo assim reforçar ainda mais a turma azul e branca que no momento se encontra na sua melhor forma.

Notas Breves

Foram solenemente inauguradas as novas instalações do Centro Transmontano.

A fiscalização da Intendência procura chamar à razão alguns mercadores que especulam com bacalhau demolido.

Finalmente, há alguns dias, recebeu, completamente remodelado, o Café Pereira, do Marquês.

José de Freitas

PITÉU REGIONAL

«Coisas» da praia... na igreja

«Coisas» da praia, ou da rua... na igreja, sim.

Gente banhista ou gente de água e terra... não interessa ou... não vai à missa.

É a missa, à igreja, não se vai de qualquer maneira, no à-pontada ou se julga... não se está, ali, com o sem-carimónia que se pensa.

É inaudito o arrojo com que estas senhoras se apresentam no templo, lugar de recolhimento e de piedade.

Braços desnudados — num domingo irritante! — Nada de meta-morfose, ao menos, sequer, não, meus senhores; vestido sem manga de qualquer alguma — bractinho todo vestido até ao extremo!

Mas como se vai, assim, para a igreja ouvir missa? A ida e a volta de Deus também é para descer de deuses?

Tal apresentação é absolutamente reprovada por quem da direita neste caso são as competentes autoridades eclesidásticas, que velam pelo respeito integral dentro dos templos católicos.

É e ver como alguns bractinhos dessas esvoaçadas católicas (e não magrinhas... tão negritinhas... Uns, com acentuadas manchas de vacinas, ficam tão mal à mostra...

Depois, essas e outras devotações não hesitam — fim de conversa — em conversar, bulhar-se, fazer do, enfim, uma gralhada surda, que deixa edificadão a quem o nota!

Mas, minhas senhoras, dentro da igreja não se conversa, não se cumprimenta ninguém; teza-se simplesmente.

Quem quer conversar e fazer barulho vá para fora.

Jral, que os modernismos chegaram a tanto!

Façam vénias e salamoaças, curvaturas e beijoquices, — mas fora! lá dentro NÃO!

É absolutamente reprovado proceder.

Domingo a domingo — é o que falta da nossa igreja matriz se vai.

Dizem que a missa dos 11 e a missa das elegâncias...

Dentro da igreja não há elegâncias nem belas elegâncias, não, não, não, aquela hora, o Sacrifício da Missa. — Nada mais.

Fora disto, há respeito, silêncio, educação, fe!

Mas perdeu-se a noção de respeito religioso? Perdido-se o respeito pelos momentos solenes, trouxe-se a educação religiosa à quirdade?

Que é isto, senhoras de Deus, desnudado até o ombro dentro da igreja?!

Dr. Veiga de Macedo

A notícia da nomeação do Dr. Veiga de Macedo para o cargo de Sub-Secretário do Estado da Educação Nacional, e usou justificado regresso à Vila onde S. Ex.a conta, sem o saber, numerosos admiradores.

Esse regresso justifica-se não só pelo alto valor mental demonstrado por S. Ex.a no exercício de diversos cargos de confiança do Governo, como também por serem conhecidas entre as suas simpatias por Espinho manifestadas em vários cursos pre unciados nesta Vila.

Dessa de Espinho, pretendo o seu e o sentir de muitos espinhenses, e a illustre estadia a sua presença e os seus votos sinceros por uma longa permanência no seio do Governo, a bem da pátria.

Vende-se

Mobili de sala de visitas e tofada e diversos móveis.

Falar na Rua 21, n.º 846 Espinho.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE DE Fernando Teixeira de Andrade

BUGIGANGAS!

Já sabia?

que, no ano de 1735—diz-nos Guilherme Bölsche—um grande sábio que se chamava Linneu, fez o primeiro sistema, bem coordenado, de classificação natural?

que dividia a natureza em três grandes reinos: o reino mineral, o reino vegetal e o reino animal?

que, em cada um destes reinos, cada indivíduo conserva um lugar determinado?

que, por este processo, conseguiu fazer um sistema exacto de classificação, que, a par das locuras e defeitos, se tornou o ponto de partida para uma classificação lógica que permitiu descobrir, nas suas grandes e pequenas linhas o encadeamento natural dos seres?

que, neste trabalho tão útil e tão engenhosamente elaborado, Linneu fez a si próprio, provavelmente, esta pergunta:— onde devo colocar o homem?

e que, sem hesitar um instante, avaliando-o pela estatura do corpo, lhe marcou um lugar no reino animal, na ordem dos mamíferos?

que, na opinião de Gastão Sousa Dias, Carlos Darwin tinha muita razão em atribuir aos macacos um notável papel na ascendência humana?

e que, muita mais razão têm os prelos em supor que eles, os macacos, sejam homens espertos, feitos brutos, só para não trabalharem?

que em Portugal—é Odon de Buén que no-lo diz—se demonstrou a existência de fenómenos glaciais quaternários em volta da Serra da Estrela?

que, segundo Gustavo Le Bon, os astrónomos antigos diziam que havia, apenas, três mil estrelas?

que, hoje se considera infinito o seu número?

e que, contá-las, constituiria um empinho temerário?

que o espargo é, talvez o mais antigo alimento vegetal?

que, já há dois mil anos antes da nossa Era—diz-nos Celastino de Sousa, os chineses eram grandes cultoras da música?

e que, a provar a afirmativa, a história informa-nos que o imperador Chum da dinastia dos Hio, nomeou um ministro superintendente da música?

que, quando Solón visitou o Egipto—diz-nos Platão, no seu livro Timéu—ouvira referências interessantes à cerca dos acontecimentos dos tempos idos?

que, entre essas referências, o que mais o surpreendeu foi a lenda dum povo desaparecido, povo que ocupava uma ilha do oceano?

que essa ilha, cuja extensão era considerável, visto que Platão lhe assigna 3.000 estádios de comprimento por 2.200 de largura, se abismou nas profundezas oceânicas, dum dia para o dia, em consequência de grandes tremores de terra?

que o estádio tem 120 pés de comprimento?

que o pé tem o comprimento de 33 centímetros?

que—anoa Rudolf Binuzzi—o que o filósofo grego não indica é a que raça pertencia o povo que habitava a ilha?

que o representa como muito avançado em civilização, visto que se agrupava em grandes cidades?

que Platão deu a esta ilha o nome de Atlântida?

e que, segundo ele, a Atlântida estava situada no mar atlântico, antes do estreito a que os gregos chamam As Colunas de Hércules?

que, referindo-se à arte de adivinhação, Voltaire interrogou, quem foi que inventou esta arte?

e que responde com toda a franqueza—foi o primeiro patife que encontrou um imbecil que lhe deu ouvidos?

Taxas—recomendas por avião

Acabam de ser estabelecidas novas taxas de encomendas por avião para diversos países, e saber:

Para a Venezuela 141\$80; 264\$60; 382\$10; 501\$30; 618\$80; 754\$20; 871\$70; 989\$10; 1.106\$60 e 1.224\$00, consoante os pesos de 1 a 10 quilos, respectivamente.

Para a Checo-Eslóvaquia 46\$40; 84\$20; 118\$40; 155\$70; 189\$90; 239\$00; 273\$20; 307\$40; 341\$60 e 375\$80 consoante os pesos de 1 a 10 quilos, respectivamente.

Para o U guai 147\$10; 286\$50; 421\$40; 559\$50; 694\$80; 847\$80; 982\$70; 1.117\$60; 1.252\$50 e 1.387\$40, consoante os pesos de 1 a 10 quilos, respectivamente.

Para o Brasil 127\$40, 238\$10, 344\$30, 456\$00, 568\$50, 686\$70, 792\$90, 889\$10, 1.005\$30, 1.111\$50, consoante os pesos de 1 a 10 quilos, respectivamente.

O transporte das encomendas far-se-á por intermédio dos aviões da K. L. M. S. A. S. E., por enquanto, são apenas aéreas, admitidas simplesmente registadas.

Para Moçambique Pelas encomendas de 1 a 10 quilos, são as seguintes, respectivamente: 207\$80, 405\$60, 607\$40, 805\$20, 1.007\$00, 1.204\$80, 1.409\$60, 1.607\$40, 1.810\$20 e 2.008\$00.

Para a Polónia 56\$70, 102\$20, 143\$10, 188\$60, 229\$50, 293\$00, 353\$90, 376\$90, 415\$80 e 456\$80, consoante os pesos de 1 a 10 quilos, respectivamente.

Para o Marrocos Francês Pelas encomendas de 1 a 10 quilos são, respectivamente, as seguintes:

Tabela I—Marrocos (zona francesa)—Casablanca, 24\$60, 39\$70, 51\$50, 66\$40, 77\$90, 107\$40, 118\$90, 135\$50, 142\$10 e 153\$50.

Tabela II—Marrocos (zona francesa) outras localidades, incluindo Tánger, 33\$60, 48\$70, 60\$30, 75\$40, 86\$90, 116\$40, 127\$90, 139\$50, 151\$00 e 162\$50.

Casa ao Ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

Prédios em Espinho

A renderem 10.800\$00 anuais vendem-se por 230 contos sujeito a oferta: tratar Napoleão Domingos da Silva—Rua 8, 757—Espinho.

Aluga-se

ARMAZÉM na rua 30 n.º 657 — duas portas — uma larga — Pequena habitação anexa.

VENDE-SE

Terreno pegado com 9 m. de frente. — Informa: José Gomes da Silva Monteiro.

Prédios em Espinho

Vendem-se na Av. 8 com 2 andares por 150 contos, na Rua 12, de 2 frentes por 220 contos, na Rua 16 por 200 contos de 2 andares e na Rua 4 por 100 e 120 contos: trata Napoleão Silva, Rua 8 n.º 757—ESPINHO.

Cultura Física

pelo Prof. Sá Couto, diplomado pelo "Instituto de Physical Culture" E. U. A. GINÁSTICA CORRECTIVA E DE DESENVOLVIMENTO GERAL. MAÇAGEM MÉDICA, etc. Lições individuais para homens, senhoras e crianças — Falar na Rua 19 n.º 283 — ESPINHO —

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Catés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família. Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

MANUEL LARANJEIRA

Pormenores do homem, do médico e do poeta

Quando o homem alcança o zénite da sua vida, sem ter colhido uma certeza ou uma convicção, nascidas pela combustão dos anos, que satisfazem, sedativamente, as exigências especulativas das suas faculdades intelectivas; quando a sua consciência em vez de se aquietar na voluptuosidade da paz interior merecida, é asfixiada pelo volume dia e dia m is dilatado de nuvens densas de descrença e pessimismo, naturalmente, humanamente, se levanta nêle uma onda de indignação contra a razão do seu existir, um grito de insubmissão ao próprio destino. E, é tanto mais susceptível operar-se esta rebelião, quando se trata de homens superiores, de homens que sentiram a vida pulular até na mais recôndita célula do seu coração. Este é o caso de Manuel Laranjeira:—motivo porque quando viu, já no declinar precoce de sua vida, as suas esperanças obliteradas, todos os seus sonhos desvanecidos, todas as suas ilusões esfumadas, revoltou-se contra a razão (para ele incoerente) do seu viver. Formara-se nêle um vácuo desmedido, um temor inatacável, e a ciência não fornecia às reivindicações da sua razão, um argumento, uma lógica, uma interpretação do fenómeno da vida, pelo qual o seu espirito tanto se debatia. Dai o desequilíbrio entre as suas forças psíquicas cada vez mais acentuado pelo germinar da tuberculose. Dai, o drama dum alma que se sente submergir pelo desespero, sem uma convicção em que se apoie; dai o drama do médico que se vê devorado lentamente por um mal do qual nada pode fazer para o debelar, a não ser somente o espectador da sua própria consumpção. E, ainda, havia no âmago daquela torturada alma a vocação profunda de poeta, para mais dramatizar a sua indole já dramática. Mas o poeta vivia intensamente nêle, não o poderia abafar e estrangular, se a sua timidez e o pudor que a sua profissão suscitava o incitavam a fazê-lo, maior seria o seu sofrimento. E, foram em vão todos os esforços, o poeta rompeu todos os ditames que sua razão lhe impunha, o poeta exteriorizou-se... sim!—e sobretudo naquele grito íntimo de desespero ele revelou-se no seu trágico brilho, «para que vivo eu».

Antero de Quental fez a mesma interrogação, e se a não fez pelo menos sentiu-a do mesmo modo gravada na consciência. Mas, não seria já isso uma fuga para Deus? uma aproximação? — como que um braço de luz que das trevas da sua alma se levantou para ELE, num manifesto e num apelo à sua fragilidade humana?

Alguém disse: «Nos poetas há excelsas virtudes misturadas no mais sórdido barro». No poeta reside de facto, em proporções gigantes, o santo e o demónio. Comungá-los, amalgamá-los, formá-los num todo estável e equilibrado, no poeta—como é isso possível?—se a luzerna do génio brota precisamente a-quando do choque destas duas potências opostas! Que era pois Manuel Laranjeira perante a extensibilidade do seu drama!—e se para maior agravante, Manuel Laranjeira, o médico, não admitia na sua personalidade a convivência de Manuel Laranjeira o poeta! Este derivar contudente de seu espirito arrastava-o para o abismo. E um dia, já cansado de tanta luta, pôs termo à existência, dera-se o inevitável—o suicídio. Fora obra do médico em face dum morte perto e irremediável? Não. Fora obra do homem por se ver já exaurido por tanto sofrimento mudo e inglório? —ainda não. Fora, sim, gesto desvairado do poeta... Sim! fora—como por irónica vingança—o assassinato do médico e do homem, e o suicídio do poeta.

Espinho, Junho de 1949

Alvaro Baptista

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEI», —o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA — Rua 44 n.ºs 4144 a 4148 — (ângulo da Rua 35) — ESPINHO

Exportação de Conservas Portuguesas

As conservas portuguesas possuem merecida fama nos mercados mundiais e constituem, para o nosso País, apreciável e abundante fonte de riqueza, pois se destinam, na sua maior parte, a exportação.

Iniciada a safra deste ano no dia 1 de Abril, data em que termina o «desseco» do febrico (por ser nessa altura em que o peixe—especialmente a sardinha—começa a estar em condições de gorduras próprias para se obterem boas conservas) a laboração fabril nos diversos centros, iniciou-se com grande actividade, tendo-se imediatamente dado começo à exportação dos respectivos produtos.

As espécies exportadas foram a sardinha, que atingiu 406.197 quilos; o carapau, com 1.967 quilos; a cavala, com 24.416 quilos, atum e similares, com 21.381 quilos, anchovas, 186.045; outras espécies, 54.518 quilos. O total das exportações de conservas, foi de 674.914 quilos.

O centro fabril de Matosinhos encontra-se à cabeça da exportação, com 306.772 quilos, sendo 110.891 de sardinha; e quem se seguiu, com 156.756, Lisboa, com 110.825 e 101.589. O centro que maior quantidade de atum exportou foi L. Goa, com 6.432 quilos logo seguido por Vila Real do Santo António, com 5.440.

Deste modo se afi ma uma actividade que traz para a economia nacional uma grande contribuição, passando consideravelmente a balança comercial portuguesa e proporcionando trabalho a muitos milhares de portugueses.

Defesa de Espinho Vende-se no Quiosque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

Padre António Vieira

Quanto se valja EM PORTUGAL

No dia 18 do mês findo passou o 252.º aniversário da morte, na cidade da Bzía, de um dos maiores génios da língua portuguesa: o padre António Vieira. Nascido em Lisboa, de Família modesta, fez a sua primeira educação no Brasil, para onde seus pais o levaram aos 6 anos de idade.

Frequentando o Colégio dos padres Jesuítas da Bzía, manifestou em 1623, decidida vontade de professor, tendo dois anos depois, feito os seus votos solenes de religião.

Tão precocemente se lhe desenvolveu o talento que aos 17 anos o latim lhe era familiar, aos 18 comentava Séneca e aos 20 frequentava a teologia de que era já professor aos 30.

Quando em 1641 veio a Portugal, acompanhando D. Fernando de Mascarenhas, que o Brasil mandava à Metrópole para saudar o novo soberano—D. João IV—, já trazia fama de brilhante orador. O sermão que especialmente pronunciou na Bzía em 1640, sobre o bom êxito das armas portuguesas contra a Holanda, sermão que Reynal declarou ser o mais extraordinário de quantos se têm pronunciado na tribuna sagrada, tornou conhecido o seu nome nos dois continentes em que se falava a língua portuguesa. A sua actividade diplomática no reinado do monarca restaurador foi paralelamente notabilíssima.

Só o P.º António Vieira ocupa o primeiro lugar como orador sagrado do seu país e um dos primeiros em toda a Europa, como escritor é também das mais relevantes figuras da literatura portuguesa. As suas cartas são um modelo do género epistolar; têm sobretudo um interesse histórico e biográfico que nenhuma correspondência de escritor português ainda igualou.

Terreno — Vende-se

Para e'eitos de parlinhas Trata Ernesto Pereira de Oliveira —Telefone 93—ESPINHO—

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

O Melhor Prédio

Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro. Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757—ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

PENSÃO FLOR DE ESPINHO

— DE — ESTER TAVARES DE OLIVEIRA Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56 (Em frente ao Café Gú) Provida de todos os requisitos modernos e própria para famílias —ALMOÇOS E JANTARES—

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

Em 1918, os comboios em Portugal percorreram 17.000.000 de quilómetros e só a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vendeu uma média de 90.000 bilhetes por dia, ou sejam: 33.300.000 bilhetes durante aquele ano.

No que respeita aos caminhos de ferro não poderá ainda pôr-se de lado, na análise da estatística que exprime o seu desenvolvimento, a comodidade, a segurança, o baixo preço e a rapidez dos transportes ferroviários portugueses. Na verdade, toda a atenção tem sido ultimamente dispendida ao progresso dos caminhos de ferro: actualização de horários, aquisição de material rolante, emprego de combustíveis líquidos—menos incómodos— uso de automotoras, tarifas especiais para certas circunstâncias, etc., etc.

No sector das comunicações e afim de o leitor ficar com aproximada ideia da vida portuguesa nesse pormenor, citaremos ainda o extraordinário desenvolvimento de camionagem em serviços públicos. Nas carreiras de exploração já em 1946 andava à roda das 25.000.000 o número de passageiros conduzidos. Da então para cá muito se tem desenvolvido a camionagem que hoje chega, a bem dizer, a todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal em estreita colaboração com os caminhos de ferro.

Anote-se, ainda, que de 1945 para cá o número de automóveis comprados por Portugal deve ter subido a cerca de 80.000. Pensa-se ainda no desenvolvimento da aviação comercial portuguesa e ter-se-á a ideia de progresso da vida Lusitana neste capítulo.

O facto integra-se, afinal, no extraordinário desenvolvimento que há 20 anos para cá vem assumindo a vida em Portugal.

Acordo de Comércio com as três Zonas Ocidentais da Alemanha

Em 25 de Maio findo, foram assinados, em Francfort, dois acordos, um comercial e outro de pagamentos, entre o Governo português e as três zonas ocidentais da Alemanha.

Esses acordos, que dizem respeito a importações e exportações no valor de dezasseis milhões de dólares, terão a duração prorrogável de um ano.

Portugal dará licenças de importações para as seguintes mercadorias alemãs: maquinaria, equipamento eléctrico, produtos de fundição, produtos de metais não ferrosos, veículos, instrumentos de precisão e óptica, lápis e malle, produtos de cabeçal em pequenas quantidades e alguns outros artigos.

A Alemanha importará cortiça, conservas, feijão, oleaginosas, farinha de peixe, sisal, minério de manganês e tugasténio, pirites, pez, aguardar e pequenas quantidades de vinho.

Os pagamentos serão feitos através de uma conta especial em dólares. As negociações com Portugal começaram no dia 18 de Maio e concluíram-se em 25 do mesmo mês.

Em 1948 a bizona exportou apenas 1.500.000 dólares de mercadorias para Portugal. No mesmo período o nosso País vendeu 1.800.000 dólares.

MAGOSA

OFICINA DE REPUXAGEM E FUNDIÇÃO Fabrica de todos os tipos Fogões, Fende Caudeiros Eléctricos, Ilragens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 — FARAMOS SILVALDE—ESPINHO

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS.

Apartado 8 — Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fabrica a Vapor de Serraria e Calçolaria
Especialidade em calças para embalagem de fósforos — Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTES
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural!
Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Autria».
Sede: Rua 19, N.º 246 — Fidal Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmaltado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIÁ & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, 250 francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmaltado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienia é a divisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16—231
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

950, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e calçolarias. Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicílio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSIO
Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

oposto do Ligar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 444
Telefone 53 Caixa Postal 21
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos S.ores Mateus
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS
Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Sementes — Legumes — Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.º 899 a 903 e
Rua 29 n.º 311 a 327
— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
Cerveja Sagres e Preta Munich
— Laranjada Portuguesa —
Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

Café Nicola

O melhor, o mais saboroso e o mais apreciado dos cafés —

CAFÉ NICOLA não tem rival
Em Lisboa visitem o Café Nicola
— ESPINHO —

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO

J. CARVALHAS & OLIVEIRA, da

Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
Comissões, consignações e conta própria
Agentes de Seguros
Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023
ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.
Espanhola CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. a Lda

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alliance» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º

Sabões, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçolaria.
TELEFONE, 67—E
— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerzes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.
Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344
ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
Rua 19 n.º 385 Telefone: 385
(Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliance)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irma, L. da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 24
ESPINHO
Bijuterias, Travesas, Traveções, Ganchos, Pentas, Orelheiras, E-pelhos, Calçadeiras, Carteiras para passei, Bolsas, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE DEVEZAS & C.ª LIMITADA
R. 18, 664—ESPINHO
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares
Rua 82 — Passado Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
Pastelaria e merceria fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serrallaria e Niquelação.
Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27—ESPINHO

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Júlia Barbosa Lourenço —
Espumantes, Vinhos finos e de consumo Quercos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Doçarias e biscoitos—Paupéria—Chocolates—Águas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de Gelo —
Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO
Defesa e Espinho
Ano Sem. Trim
Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, L.º
Rua 30 n.º 915
Telef. gramas BAIA Apartado 81
Execução perfeita—Lindos padrões
Por medida e modelos à escolha
Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N. 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOROIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, Lda
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Paulo Amorim, L. da

ARMAZEM DE FAZENDAS

Vendas por junto e a retalho — Secção de camisaria

Rua 16 N.º 515 a 517

ESPINHO

Cantinho da Família

Dois Amores

Do meu diário íntimo:

Não esqueço já mais a sensação profunda que senti, tão nova e tão estranha, ao entrar, nessa noite outonal, calma e serena, na nossa casinha.

Acabara de chegar de uma viagem longa, longe de Portugal.

De dois em dois degraus subo a escadaria, cego, estranhamente, agradavelmente possuído dum novo sentimento, — ser pai!

Puro e luminoso enjôo me inundou a alma de felicidade, era o encanto do sorriso da mãe, aquela que Deus destinou para minha companheira de toda a vida, a cartícia do seu olhar envolvente-me, deliciando-me.

Aquele entezinho que Deus nos deu, de formas recém-definidas, repousava ternamente nos braços daquela que lhe dera o ser, hesitantemente, instintivamente mexendo os seus bracinhos curtos e mimosos, fúccidos e frescos, de dipinal candura.

E que semelhança eu via — se é que é possível tal comparação, meu Deus! — com aquele belo quadro da Virgem e do seu menino, no berçinho de Belém!

Esfuziante de alegria, numa comoção que explicar não sei, osculei, comovidamente, a mãe, baífei, religiosamente, a filha. Os meus lábios encontraram, timidamente, aqueles fozinhos de oiro do seu crâniozinho, — melhor que todo o oiro do mundo! — Oh!, os nossos filhos, a nossa maior riqueza!

Da alegria em chelo na alma, o coração transbordante de ternura, murmurei aquelas duas palavras de Amor e de Bondade: — Minha filhinha!

— Chamar-se-á Maria Manuela, que- res? Gosto tanto!

Concordei. Qualquer, conquanto o primeiro nome fosse Maria. Mais um nome — Maria! — para juntar aos de tantas Marias de Portugal!

Desde então, no cantinho do nosso lar, o nosso amor redobrou, a nossa alegria recrudescera!

— Esta, uma das páginas da meu diário, — o diário de todos os portugueses que têm o cantinho adorado da sua casa, o cantinho bendito da Família!

Dois Amores, Amor de mãe, amor de pai, — base do amor sagrado da Família!

E a Família é o esteto forte, a célula-base da Sociedade!

M. E. pi it: S nto

Revogação de Mandato

Para os devidos efeitos faz-se público de que por despacho do meritíssimo Juiz da comarca da Feira f i revogada a procuração que Fernando de Miranda Gomes, solteiro, maior, industrial de Espinho, na qualidade de gerente da firma Fernando Gomes & Ca., Lda., havia outorgado em 4 de Dezembro de 1939 nas notas do notário Dr. Córte Real, a favor de Mário Ferreira Valente, casado, empregado comercial, de Espinho, cujo mandato exerceu condignamente.

Espinho, 12 de Agosto de 1949

Fernando de Miranda Gomes



Laranjada Sameiro

Exija sempre esta marca

Ferreira & Cardoso, L. da

ESPINHO



A Carreira de Camionetes entre Espinho e Porto acaba de ser dotada com um novo e luxuoso carro

Várias vizes temos feito referência aos bons serviços que vem prestando à população de Espinho e povoações vizinhas a Empresa Auto-Viação de Espinho, L. da., da qual é sócio gerente o conceituado industrial sr. Alberto Costa.

Cumprindo os seus horários a rigor e dispendo de pessoal atencioso e prestável, as carreiras de camionetes Espinho-Porto e vice-versa, mantem um serviço de transportes que pode dizer-se modular o que lhe tem valido a preferência do público, principalmente das pessoas que precisam de estar a horas certas na Capital do Norte cu nesta Praia.

Correspondendo à preferência do público que, aliaz procura as suas comodidades e economia de tempo, a Auto-Viação de Espinho tem procurado, de ano para ano, melhorar o seu material circulante acompanhando a evolução dos transportes colectivos, de forma a cativar cada vez mais os que a distinguem com a sua preferência.

E assim, é que, tendo ainda não há muito tempo, dotado as suas carreiras com duas novas e mais cómodas camionetas, acaba de pôr em circulação um novo auto-carro que suplanta os anteriores em tamanho, lotação, conforto e ape f içoamento material que honra as oficinas que o constituíram e a indústria nacional.

O novo auto-carro, que é dos melhores que circulam em Portugal, dispõe de 14 cómodos lugares para passageiros e oferece viagem cómoda e serena aos seus passageiros, pois, a trepidação é quase imperceptível.

Registando, com prazer, os progressos das carreiras de camionetas entre a nossa Vila e a cidade invicta, fizemos voto pelas continuas prosperidades da respectiva empresa, que bem merece o reconhecimento do público.

ÁGUA

REIS & C. a, L. da, põe diariamente das 8 às 19 horas, à disposição de todos os consumidores, na sua rova fábrica de bombas, sita à rua 43, o estoque dos seus reservatórios de pura água, captada em rocha, mediante pequena remuneração para despesas, suprimindo assim, em parte, a falta que se constata.

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

VIVER!

Que bom viver!... — Olhar o Céu... o Mar!...
Olhar a Paisagem... o Horizonte...
Olhar a bela Noite de Luar,
Ouvir o murmurar daquela fonte!...
— Sentir o amor, ouvir a melodia
Dêsse trinado teu ó rouxinol!
Ficar absorto ante o nascer do dia,
Sentir doce amargura ao Pôr do Sol!

— Ouvir êsse balido da ovelhinha,
A sinfonia louca das cigarras;
O pipilar meiguinho da andorinha,
E essas canções do cuco tão bizarras!

— Acalentar no peito um grande afecto,
Sonhar, ter ilusões, cantar, sorrir;
Ficar, num saudosismo bem dilecto,
E cheio de saudade alguém Partir!

— A garridice, o eterno feminino,
De que a noss'alma gosta docemente;
Ouvir o garrular do pequenino
E até o seu chorar tão estridente!

Que bom viver! Viver o dia a dia
Da nossa vida, nosso ganha-pão;
No trabalho lutar com alegria,
Com fé, em Deus, com Deus no coração!

Sem remorsos, invejas, sem rancor,
Viver, que bom viver ao pé dos meus!
Na paz do nosso lar — a paz melhor —
Na paz da consciência, a Paz de Deus!

Hildebrando Vasconcelos

(Do livro «OIRO SOBRE AZUL», a publicar brevemente)

Vai viajar?

Consulte imediatamente

A Agência de Viagens "PAN-AÇOREANA,"

Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

= Reserva de Pensão — Preços acessíveis =

— Prestam-se quaisquer informações

Escreva para a Agência de Viagens "Pan-Açoreana,"

Rua do Salitre, 117 — Telefone: 54245 — LISBOA

COLÉGIO CASTILHO

S. João da Madeira

Alvará N.º 16 TELEFONE, 50

DIRECÇÃO

Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, (formado em letras pela Universidade de Paris);

Dr. Alcáio Vieira Araújo, (licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do Porto.)

Este Colégio serve com tanta eficiência a sua zona pedagógica pelo que a Ex.ª Comissão Administrativa de S. João da Madeira o considerou oficialmente, desde 1937, «de alto benefício para esta região».

Tudo o seu competentíssimo corpo docente é formado por professores legalmente habilitados, e com provada experiência pedagógica.

No corrente ano lectivo de 1948-1949 o Colégio Castilho obteve 90 aprovações nos exames oficiais dos seus alunos, com classificação que põe em evidência o esforço docente e competência pedagógica dos seus professores.

Nos exames do 1.º ciclo liceal dois alunos foram dispensados das provas orais, com classificação altamente honrosa:

Português - Francês - Ciências - Matemática - Desenho
José Maria Moreira Azevedo 14,2 17,7 15 19,7 15
Vitorino Gonçalves da Costa 13 13,6 16,50 20 15

Nos exames do 2.º ciclo, onde apenas houve quatro dispensas de provas orais, foi dispensado o aluno Leonel Correia Henriques com as seguintes classificações: Português 17,5 — Francês 17,3 — Inglês 16,1 — História 14 — Geografia — 14,5 — Ciências Naturais 17,9 — Físico Químicas 14,6 — Matemática 15,5 — Desenho 14.

Alguns alunos do 3.º ano do Curso Comercial obtiveram classificação honrosa para examinados externos:

Português - Francês - Direito e Economia
Manuel dos Santos 15 13
Mário Martins Adegas 15 14
Arlindo Braga 13 13
Basilio Fernandes Beselga 14 13

As matriculas no Colégio Castilho começam no dia 7 de Setembro e as aulas reabrem no dia 1 de Outubro.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Albertina Sousa

em que muito espera e agradece a visita de Vossas Excelências.
Rua 4 n.º 612
ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Encontram-se a veranear nesta Praia, o sr. D. Ilva Gomes de Oliveira Fernandes Costa, professora em Arouca, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, acompanhada de seu marido, sr. Celso Fernandes Costa, aspirante de Finanças na mesma vila.

— Regressou de Arouca, a menina, Arminda Fernanda da Costa Pinho, gentil sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia.

Em veraneio

Encontram-se a veranear nesta Praia, com suas Ex.ªs famílias, os nossos prezados assinantes:

Dr. Elísio Filinto Miheiro, ilustre professor da F. de Medicina do Porto;
Dr. Fernando Costa, abalizado clínico no Murado-Mozelos;
Américo Paulo Amorim, considerado industrial em Mozelos;
José Ribeiro das Neves, estimado capitalista do Porto.

Pedidos de Caamentos

Foi pedido em casamento no dia 21 do mês passado, pelo sr. Pedro da Costa Monteiro, considerado industrial, e sua esposa sra. D. Palmira Alves Monteiro, para o sr. Sítio da Costa e Sousa, filho do sr. António Francisco de Sousa e da sra. D. Palmira Luzes da Costa, a mão da senhorinha Adélia Gonçalves da Silva, filha da sra. D. Maria Alves da Silva e do sr. António Gonçalves Coteiro.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Maestro Frederico de Freitas

No transacto domingo tivemos a honra de sermos apresentados nesta Praia, em companhia do maestro Fausto Neves, ao ilustre maestro Frederico de Freitas, actual director-regente da orquestra sinfónica do Conservatório de Música do Porto.

Correspondências

De Oleiros

10-8-40

E' nos próximos dias 20, 21 e 22 que se realizam as tradicionais festas em honra de N.ª S.ª da Saúde de Oleiros as quais prometem revestir-se este ano de grande brilhantismo.

As bandas de música de Revelhe (Faf.), e Vila Verde, darão concertos nos 3 dias no arraial desta freguesia, que se encontrará lustradamente ornamentado à moda do Minho.

No Domingo 21, depois da missa solene, sairá a imponente e tradicional procissão, na qual se incorporarão muitos devotos e centenas de anjinhos. Durante os festejos será queimado lindo e vistoso fogo de artifício.

*

De Esmoriz

25-7-949

C. P.

Esta localidade está muito mal servida de combolos e o seu grande valor industrial e comercial dá-lhe direito a um melhor horário. Uma das grandes necessidades é o restabelecimento das passagens dos combolos nos 3 e 18. Não se compreende que se pretenda melhorar um serviço, à custa de localidades como Esmoriz onde sempre tiveram paragem aqueles dois combolos.

E' de esperar, pois, que a C. P. ordene que seja restabelecido o antigo horário.

Estação dos C. T. T.

Esta estação passou ao horário limitado e por tal motivo deixou de prestar aquil serviço a empregada Sra. D. Amélia Martins Pereira da Cruz. Conserva-se no entanto, a dignidade o seu actual titular Sr. J. P. Graça, o que causou geral contentamento nesta localidade.

Lealmente devemos informar que apesar do novo horário agora posto em vigor, os serviços da estação não deixam de corresponder com satisfação ao movimento actual.

C.

CASA PAPAGAIO

— DE —

Joaquim Alves de Sousa

Mercarias finas — Vinhos das melhores procedências — Aguas Minerais
Rua 14, 918 a 922 — Telef. 337

— ESPINHO —

ALFAIATARIA SOARES

DE

José Tomás Alves Soares

Executa-se com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para:

Homem, Senhora e Criança

Agente da Cooperativa

MORADIA PORTUGUESA

Rua de Pedro Passal, 20-21-22 - Tel. 2354 - PORTO

Rua 33 - SALES

ESPINHO

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45

A Luz é para todos

com

Gregory Peck Dorothy Mc Guire
John Garfield

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes:

A Morgadinha dos Canaviaes, Inconquistáveis, Ama Seca de Calças, Vida de Príncipe, Catedral da Música e Não há rapazes maus.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 29

— ESPINHO —

Avisam-se os mutuários que no dia 26 de Setembro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá nesta agência ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 23 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 3 de Agosto de 1959

O Chefe da Repartição,

a) Francisco Cordeiro



Missa de aniversário

Ubalina da Silva Pais

Comemorando o 1.º aniversário do seu passamento, seus pais mandam celebrar uma missa na próxima 5.ª feira, dia 18, às 8,30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Agradecem a comparencia das pessoas amigas a este piedoso acto.

Necrologia

D. Judite da Costa Lima

No dia 8 do corrente faleceu em casa de seu genro, à Rua 14, a sr.ª D. Judite Laurinda da Costa Lima, mãe da sr.ª D. Ema Fernandes de Lima Nepumoceno e sogra do sr. Augusto Nepumoceno, considerado secretário de Finanças desta Vila.

A extinta que contava 73 anos de idade, era natural de V.ª N.ª de Poaires, para onde os seus restos mortais foram trasladados no dia imediato após a missa de corpo presente na Igreja matriz desta Vila.

De casa ao templo paroquial foi o atadê acompanhado por numerosas pessoas sendo portadores da chave e da toalha, respectivamente, os sr.ªs dr. Manuel Ferreira da Costa, dig.º juiz em Vila Flor, e engenheiro Pedro Viterbo.

A família enlutada apresenta-mos condolências.

CARTAS À PRIMA

Vida Desportiva Criação do Concelho de Espinho

Fonte do Mocho

Como a Fénix, que renasce das próprias cinzas, volta a Fonte do Mocho a dar-nos água fresca...

A Fonte do Mocho tem uma longa e enlameada história na história de Espinho, e a sua existência fazia inensa falta à nossa terra...

Durante algumas dezenas de anos era obrigatória a excursão da colónia banear aos terrenos do Mocho, e ali, à sombra de árvores que também desapareceram...

Depois a lenda, debruçada por caprichosas narrativas, mais sabida dava ao local e à fonte quase miraculosa que curava os males de amor...

Com água da Fonte do Mocho tudo ia a seu termo com uma certeza matemática, louvado Deus! Mas um dia veio o desandar da roda...

O declínio estava evidente! A morte era certa! Se alguém tentava tirar ainda do seu seto alguma gota de água, a Fonte, como aquelas mães que dão o sangue aos filhos quando já não têm leite para lhes dar...

Não falemos, porém, em coisas tristes! A Fonte do Mocho volta a matar a sede a quem passa, e voltará também a viver em nós a sua lenda.

Não lhe neguemos, uma vez por outra, a nossa presença, para que a sua missão de consolar se ampare à ternura do povo de Espinho...

A iniciativa da nossa Câmara em restaurar a Fonte do Mocho, representa um singrantíssimo aspecto de carinho que temos de aplaudir, e certamente por isso é que o Rancho de Espinho, num louvável gesto de gratidão...

Como demonstração jubilosa do povo de Espinho pelo acontecimento, nenhuma homenagem estaria mais certa nem mais justa! Parabéns à Prima pelo restauro de mais esta joiazinha!

Simplicio da Cruz

Campeonatos de Voleibol e de Natação

Integrados nas comemorações do Cinquentenário, tiveram início na semana finda, nesta Praia, a "poule" final do Campeonato Nacional de Voleibol e a primeira jornada do Campeonato de Natação de Júniores e Sêniores.

Voleibol

Este campeonato, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol e com a colaboração da Associação do Porto, está-se realizando no parque de Tênis da M. P. e teve início na 5.ª feira, com a assistência dos srs. dr. Salazar Carreira, da Direcção Geral dos Desportos; Craveiro Lopes, presidente da Federação; dr. António Neves e Augusto Vilela.

Realizaram-se nesse dia, dois encontros, sendo o primeiro entre os clubes I. S. Técnico de Leixões e o 2.º entre Sporting Club de Espinho e o Nacional da Madeira.

O 1.º encontro foi vencedor o Técnico, por 3-2.

No 2.º desafio saiu vencedor o S. C. de Espinho por 3-0.

Pelo Sporting alinharam: Valter, Valdemar, Moreira, Bico, Ruano e Alberto Alves. Splentes: Rosalvo, Mano, Mario Valente, Angelo, Diamantino e Jaime Silva.

Pelo Nacional da Madeira — Franquelim, Lopes, José Fernandes, Oscar Henriques, António Gonçalves e Fernando de Oliveira. Suplentes: Oscar Quintino. Arbitrou com imparcialidade o sr. Manuel S. Abra do Leixões.

Natação

Os campeonatos de natação de Júniores e Sêniores, são organizados pela Associação de Nataçào do Porto e a eles concorrem as seguintes agremiações desportivas:

Sport Club do Porto, Futebol Club do Porto, Club "Os Galitos" da Foz, Club Naval Povoense e Club Propaganda de Nataçào de Ermeziande.

As prov. s realizam-se na Piscina Solário Atlântico e tiveram início ontem às 22 horas, com grande concorrência de espectadores.

A 2.ª e última jornada desta competição realiza-se na próxima 3.ª feira à mesma hora.

Massa Fallida de António Catarino da Fonseca

Anuncia-se a venda particular de vários utensílios e materiais de construção civil, ferros diversos, sucatas, ferragens, tintas, louças sanitarias, mosaicos, madeiras, instalações eléctricas, motores, etc. e um lote de lustres, candieiros, lanternas, suportes e candelabros de ferro forjado em trabalho artístico.

Pedir informes ao escritório na rua 62 n.º 594, ou pelo telefone 92 e apartado n.º 34.

O Administrador da Falência.

M. J. Lopes Pereira

(Continuação da 1.ª página)

Dom Carlos, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc.

Fazemos saber a todos os nossos súbditos que, as côrtes gerais decretam e nós queremos a lei seguinte: —

Artigo 1.º — É separada do actual concelho da Feira a freguezia de Espinho, que constituirá um concelho com esta nova denominação.

§ único. — A cargo do concelho, assim creado, ficará o pagamento dos juros e amortização da parte correspondente das dívidas activas do concelho da Feira.

Artigo 2.º — Fica revogada a legislação em contrário.

Mandamos por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e guardem tão inteiramente como nela se contém.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretário de Estado dos negocios do reino, a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Paço, em 17 de Agosto de 1899. EL-REI, com a rúbrica e guarda. José Luciano de Castro (Logar do selo grande das armas reaes.)

— Carta de lei pela qual Vossa Magestade, tendo sancionado o decreto das cortes gerais de 15 de Julho do corrente ano, que separa do concelho da Feira a freguezia de Espinho para constituir um concelho, ficando a cargo deste os juros e amortização da parte correspondente das dívidas actuaes daquelle, manda cumprir e guardar o mesmo decreto como n'elle se contém, pela forma retro declarada.

Para Vossa Magestade vêr. — José João de Mendonça Azevedo.

(Diário do Governo N.º 189, de 24 de Agosto de 1899)

Ministério dos Negocios do Reino — Direcção Geral de Administração Política e Civil — 1.ª Repartição

Tendo sido creado o concelho de Espinho pela carta de lei de 17 de Agosto do corrente ano: — Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — A eleição da câmara municipal do concelho de Espinho realizar-se ha no domingo que for designado pelo governador civil do distrito de Aveiro, dentro do prazo de quarenta dias contado sobre a publicação do presente decreto, e para a gerência interina dos negocios municipaes do mesmo concelho é nomeada a comissão formada pelos cidadãos enumerados na relação, que com o mesmo decreto baixa, devidamente authenticada, devendo a comissão servir até à posse da vereação eleita, na conformidade do artigo 19.º do código administrativo.

Artigo 2.º — É dissolvida a câmara municipal do concelho da Feira e para a gerência interina dos negócios municipaes d'este concelho é nomeada a comissão formada pelos cidadãos enumerados na relação que acompanha o presente decreto, a qual servirá até que tome posse a vereação que deve ser eleita no domingo competentemente designado dentro do prazo a que se refere o artigo antecedente.

Artigo 3.º — No prazo de dez dias a contar da posse da comissão municipal do concelho de Espinho se instalará a comissão de recenseamento eleitoral do mesmo concelho, devendo, dentro do mesmo prazo, fazer-se e comunicar-se as nomeações que para este efeito forem necessárias segundo o artigo 22.º da carta de lei de 26 de Julho de 1899.

Artigo 4.º — O presidente da comissão municipal do concelho da Feira será o presidente da actual comissão do recenseamento militar do mesmo concelho, e para o do concelho de Espinho, cujo presidente será também o da respectiva comissão municipal, esta nomeará quatro vogais, na conformidade do artigo 18.º do regulamento de 6 de Agosto de 1896.

§ único. — As mesmas comissões de recenseamento militar cumprirão oportunamente o disposto no § 2.º do citado artigo 18.º O presidente do conselho de ministros, ministro e secretário de Estado dos negócios do reino, e o ministro e secretário de Estado dos negócios eclesiásticos e de justiça, assim o tenham entendido e taçam executar.

Paço, em 7 de Setembro de 1899. «REI.» José Luciano de Castro. — José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral. (Do "Diário do Governo" n.º 206, de 13 de Setembro de 1899.)

Comissão Municipal nomeada pelo Decreto da presente data.

Vogais effectivos

- Henrique Pinto Alves Brandão. António Augusto de Castro Soares. José António Pires de Rezende. João Francisco da Silva Guetim. António de Oliveira Salvador.

Vogais substitutos

- Manuel Fernandes Passos. José Alves da Rocha. Narciso André de Lima. Manuel Alves da Silva. Fernando Francisco Pereira.

Nomeação do Administrador interino Governo Civil do Distrito de Aveiro

Albano de Mello, Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e Governador Civil do Distrito de Aveiro, etc. Tendo de se proceder á instalação do concelho de Espinho, creado por Carta de Lei de 17 de Agosto do corrente ano, e não se achando ainda nomeado o respectivo Administrador, usando da faculdade que a lei me concede, nomeio Augusto de Oliveira Gomes administrador interino do mesmo concelho, com poderes para proceder á respectiva instalação.

Dado e passado n'este Governo Civil d'Aveiro sob o selo do mesmo, aos 15 de Setembro de 1899. Albano de Mello.

(Continua no próximo número)

Até que enfim...

Tem tomado apreciavel desenvolvimento as obras do cine-teatro do Casino, que brevemente devem ficar cobertas.

Graças a isso, foram há dias retirados os tapais que as envolviam e que muito a feavam o local. Ainda bem.

Despedida

Afonso Pericão e família embarcando para S. Paulo e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, apresenta-lhes por este meio as suas despedidas e oferece lhes os seus préstimos na referida cidade. Espinho, 13/8/49



Casa das Fazendas

JOSE MIGUEL

Rua 20 n.º 461 — ESPINHO — Telefone, 308 JUNTO AOS PAÇOS DO CONCELHO

As mais recentes novidades em casimiras para a estação de verão, e tecidos próprios para senhora que acabam de chegar.

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A tourada de Gala «à antiga portuguesa» que hoje se realiza

deve revestir-se de desuado brilho e esplendor

Ao que nos consta, tem sido grande o interesse despertado nos aficionados nortenhos pela tourada de gala «à antiga portuguesa» que hoje se realiza na nossa Praça de Touros.

Luciano Moreira, seu organizador, não se tem poupado a esforços para que a corrida redunde num espectáculo simultaneamente luxuoso e emocionante.

Como já anunciamos, tomam parte nesta extraordinária corrida que foi incluída no programa das Comemorações Cinquentenárias, os cavaleiros D. Vasco Jardim, D. Francisco Mascarenhas, Alberto Luis Lopes e Manuel Conde, todos eles já aplaudidos no nosso elegante redondel; 10 bandarilheiros e 2 grupos de homens de forcado que farão a tradicional «Casa da Guarda».

Serão lidados 8 touros pertencentes aos lavradores Ernesto Correia de Castro e Irmão, de Cabrela, que pela primeira vez torcem o curro para Espinho pelo que é de de esperar que queiram acreditar-se entre nós.

No acto das cortezias os cavaleiros serão conduzidos no famoso coche que figurou no 1.º Cortejo carnavalesco organizado pelo Clube dos Fenianos Perjuenses, o qual será puchado a duas parrelhas.

A corrida terá aparato semelhante ao das antigas touradas reais pelo que deve ser um magnifico espectáculo, e a ela assistirão o sr. Governador Civil e as autoridades locais.

Falta de água

E' geral a falta de água nos pços particulares e nas minas que alimentavam os antigos charnises desta Vila, o que não admira em face da prolongada estiagem que se verifica.

O buroante causal de «Cufas qu», por sorte, começou este ano a abastecer os improvados fontenários espalhados pela Vila, está, porém, a diminuir de d a para dia, de forma a causar apreensões.

E', pois, um crime desperdiçar água nesta contingencia o que justifica o regime de racionamento a que os ditos fontenários foram sujeitos.

Advertisement for Drogaria Gomes, located at Rua 14 N.º 905, Espinho. It lists various medicines and services available.

DEMONSTRAÇÃO DE REGOSIO

Lembramos aos srs proprietários, comerciantes, industriais e todos os habitantes de Espinho para embaixarem as suas janelas e os seus edificios nas próximas 3.ª e 4.ª feira.

Aos moradores das ruas centrais pedimos também para estenderem as suas colchas nas sacadas, na 4.ª feira, pelo menos à passagem dos membros do Governo.

Sendo pela primeira vez observado feriado municipal no dia 17, pede-se ao Comércio e à Indústria para encerrarem as suas portas nesse dia às 12 horas, para que comerciantes, industriais e empregados possam associar-se às Comemorações Cinquentenárias.

Central de Som

Começou há dias a funcionar na Avenida Oito, uma nova Central de Som que muito concorre para a animação do local e imediações.

Cadela — perdeu-se

Oferece-se 500\$60 a quem indicar o seu parauzeiro ou a entregar a seu dono.

Tem os seguintes sinais: Corpo branco, pelo comprido, cabeça preta com risca branca até ao focinho. Proceder-se a todo o tempo contra quem a retiver em seu poder. Rua 8 n.º 44.

Relojoaria e Ourivesaria

CAPELA

Relógios das melhores marcas — Concertos garantidos — Perfeição e Rapidez —

JOÃO DO COUTO CAPELA

Ruas 16 e 25 ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE Farmácia Paiva

Grande Farmácia de Espinho

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Huar.
4.ª — Paiva
5.ª — Higien
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Teixeira

Advertisement for Casa Sousa, a stationery and bookshop. It lists various school supplies and books available.